

REMANDO JUNTOS PELA VIDA NA AMAZÔNIA

Fray Santiago - @fraysantiagoofm (Red de Dibujantes de América Latina)



ABRIR OS OLHOS E CRER - ESCUTAR OS POVOS

No começo de deste dia, busco entrar em um ambiente de oração e sintonia com Deus:

Senhor Jesus, te pedimos que esta Quaresma nos inquietemos pelas realidades da Amazônia e de seus povos.

Que as Tuas experiências, registradas nos Evangelhos, nos motivem a escutar com honestidade a voz dos nossos irmãos e irmãs que vivem na Amazônia.

Ilumina-nos para que essa escuta provoque em nós atitudes de conversão que avaliem os nossos modos de ser e estar na Casa Comum.

Que o tempo quaresmal seja como um rio que nos convida a remar juntos, na busca de um sonho comum de cuidado e solidariedade para todos.

Amém.

PARA LIGAR-SE

O Sínodo para a Amazônia, realizado em outubro de 2019, em Roma, fez parte de um longo caminho sinodal de escuta ao povo de Deus em sua etapa preparatória. Houve um envolvimento de toda a Igreja no território: Bispos, missionários e missionárias, membros das Igrejas de outras confissões cristãs, leigos e leigas, representantes de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Contou-se com a participação ativa de mais de 87 mil pessoas. Esta experiência de escuta proporcionou à Igreja ouvir a voz do Espírito para abrir novos caminhos de presença, evangelização e diálogo intercultural.

Neste constante remar juntos, sigamos fortalecidos pela experiência da escuta e diálogo, que nos ajuda a crer e a abrir os olhos a novas realidades.

ILUMINANDO O CAMINHO

O Papa Francisco expressou que o principal objetivo da convocação do Sínodo para a Amazônia foi o de “identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, [...] também por causa da crise da floresta amazônica, pulmão de grande importância para o nosso planeta”.

A Assembleia Sinodal tornou-se “uma grande oportunidade para que a Igreja possa descobrir a presença encarnada e ativa de Deus: nas mais diferentes manifestações da Criação, na espiritualidade dos povos originários nas expressões da religiosidade popular, nas diferenciadas organizações populares que resistem aos grandes projetos e na proposta de uma economia produtiva, sustentável e solidária que respeita a natureza” (Instrumentum Laboris, 33).

GUIADOS PELA PALAVRA (JO 9, 1-41)

“Voltaram a interrogar o homem que antes era cego: ‘E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos’. Ele respondeu: ‘É um profeta’” (Jo 9, 17).

Somos convidados a reviver a experiência de fé do homem cego, de perguntar-nos sobre a quais realidades amazônicas fechamos os olhos, e realizarmos a experiência de Jesus que cura, que amplia nossa visão e nossos horizontes.

A buscar três olhares: um olhar amoroso, que seja atento e contemplativo às belezas amazônicas; um olhar cuidadoso, que nos ajude a reconhecer e pedir perdão pela destruição e injustiças, e; um olhar esperançoso, que nos possibilite caminhar juntos e juntas (sinodalidade) na busca e concretização de novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral.

ESCUTAR A AMAZÔNIA, ESCUTAR OS POVOS

“Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e de se encarnar na Amazônia, a tal ponto que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos” (Querida Amazônia, 07).

PARA REFLEXIONAR

Quais realidades de beleza e destruição vemos na Amazônia?

Como, por meio do compromisso pessoal e comunitário, e pelas orientações do Sínodo para a Amazônia, podemos assumir o cultivo de um olhar esperançoso para a Amazônia?



REPAM
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA
fonte de vida no coração da Igreja